

B124

### **ANÁLISE HISTOLÓGICA SEQÜENCIAL DE GLÂNDULAS SALIVARES MENORES NA DECHC**

Marcos Rodrigo Alborghetti (Bolsista PIBIC/CNPq), Maria Elvira Pizzigatti Corrêa, Fábio Luiz Coracin, Randall Luiz Adam, Prof. Dr. Konradin Metzke, Prof. Dr. Cármino Antônio de Souza e Profa. Dra. Maria Letícia Cintra (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas – FCM, UNICAMP

A doença do enxerto contra o hospedeiro crônica (DECHc) é a maior causa de morbidade e mortalidade pós transplante de medula óssea alogênico (TMOa). O envolvimento das glândulas salivares (GS) resulta em xerostomia com suas complicações. Nós estudamos os achados histológicos seqüenciais de GS menores de 14 pacientes sob tratamento para DECHc, comparando-os aos de 9 pacientes tratados pelo TMOa, sem DECHc. Os cortes foram corados com HE, PAS e LCA para a gradação histológica, medida morfométrica da densidade das células inflamatórias (DCI) e quantificação da massa acinar (através de software, ao PAS). Observou-se, à análise estatística, comparativamente ao controle, significante perda de massa acinar fucsinófila tanto no início como no fim do tratamento. A DCI, no final do tratamento, foi maior que a das biópsias do dia +100 do grupo controle. A resposta terapêutica em pacientes mais idosos foi pior. Os resultados sugerem que a xerostomia persistente deve decorrer da falta de recuperação das unidades secretoras aliada à manutenção da atividade inflamatória mesmo após o tratamento. A idade é um fator importante na resposta à terapêutica.

Glândula Salivar - Doença do Enxerto Contra o Hospedeiro - Transplante de Medula Óssea